

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN - COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO
AGÊNCIA DE GAROPABA

Responsável legal pela empresa: Diretor Presidente – Edson Moritz Martins da Silva

Estas informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e demais serviços disponíveis a comunidade por esta agência também podem ser encontradas no endereço eletrônico www.casan.com.br e no endereço abaixo mencionado.

Agência de Garopaba
Rua: Marcos Inácio de Abreu, 266 - Ferraz – Garopaba/SC
CEP: 88495-000
FONE/FAX: (48) 3254 3461
E-mail: ccrodrigues@casan.com.br

Laboratório de Pescaria Brava
Rodovia BR 101, km 320, 900
Bairro: km 37 - Pescaria Brava - SC
CEP: 88790-000
Fone/Fax: (48) 3646 2687

No órgão fiscalizador da Secretária Municipal da Saúde / Departamento de Vigilância Sanitária Municipal, localizado no endereço:

Vigilância Sanitária
Rua: Santa Rita, s/ nº - Centro - Garopaba
CEP: 88495-000
FONE/FAX: (48) 3254 8119
E-mail: vig.sanitaria@garopaba.sc.gov.br

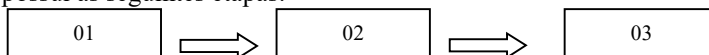
A água que abastece a região urbana do município de Garopaba é captada no manancial subterrâneo através de 13 poços tubulares profundos. Os mananciais subterrâneos oferecem condições mais vantajosas que a utilização de mananciais de superfície, já que os mesmos são naturalmente mais protegidos dos agentes poluidores, sendo que a qualidade natural da água extraída é, em geral, adequada ao consumo humano, sem a necessidade do processo de clarificação.

Por estarem situados na zona urbana, existe o risco de contaminação superficial, sendo que até o momento nos monitoramentos realizados periodicamente pela Companhia, não houve evidência de poluição de origem microbiológica na água bruta.

A legislação que regulamenta a qualidade da água do manancial é a Resolução CONAMA Nº 396/2008, tendo como órgão ambiental responsável pelo seu monitoramento o IMA – Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina - CODAM - Coordenadoria de Desenvolvimento Ambiental – Tubarão, situada a Rua Padre Bernardo Freuser, 227 – Centro – Tubarão/SC - Telefone (48) 3631 9221. E-mail: tubarao@ima.sc.gov.br. A qualidade da água se enquadra na classe apropriada para ser tratada para o consumo humano. A qualidade da água do manancial se enquadra em classe apropriada para ser tratada para o consumo humano.

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída em Garopaba, consiste de uma Casa de Química, onde são aplicados os processos de desinfecção, fluoretação e correção de pH, sendo que o sistema de abastecimento de água possui as seguintes etapas:



1. Captação e Recalque de água bruta

A água dos poços é retirada através de bombeamento e é encaminhada através de adutoras para a unidade de tratamento.

2. Tratamento Final (Desinfecção, fluoretação e correção do pH)

A partir desta etapa a água está apta para consumo. As finalidades principais deste processo são: desinfecção química através da adição de cloro para controle bacteriológico, correção da acidez com aplicação de alcalinizante e adição de flúor para prevenção contra a cárie dentária.

3. Reservação e Distribuição

Após a aplicação do tratamento a água é armazenada em reservatórios com capacidade total de 2000m³ e após encaminhada aos consumidores através da rede de distribuição.



Resumo Anual da Qualidade

| Superintendência / Agência: Regional do Sul / Agência de Garopaba | | Tipo da Amostra: Sistema de Distribuição | | | | |
|---|--------------------------------|--|--------------|------------|-------------------|---|
| Sistema / Subsistema: SAA Garopaba Centro / Garopaba Centro | | Período de: 01/01/2023 à 31/12/2023 | | | | |
| Meses | Parâmetros | Cloro Residual | Cor aparente | Turbidez | Coliformes Totais | E.Coli / Colif. Termo |
| Jan-23 | Nº de análises realizadas | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 |
| | Nº de análises fora do padrão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Nº de análises em conformidade | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 |
| Feb-23 | Nº de análises realizadas | 27 | 27 | 27 | 27 | 27 |
| | Nº de análises fora do padrão | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 |
| | Nº de análises em conformidade | 27 | 27 | 24 | 27 | 27 |
| Mar-23 | Nº de análises realizadas | 27 | 27 | 27 | 27 | 27 |
| | Nº de análises fora do padrão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Nº de análises em conformidade | 27 | 27 | 27 | 27 | 27 |
| Apr-23 | Nº de análises realizadas | 27 | 27 | 27 | 27 | 27 |
| | Nº de análises fora do padrão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Nº de análises em conformidade | 27 | 27 | 27 | 27 | 27 |
| May-23 | Nº de análises realizadas | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 |
| | Nº de análises fora do padrão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Nº de análises em conformidade | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 |
| Jun-23 | Nº de análises realizadas | 27 | 27 | 27 | 27 | 27 |
| | Nº de análises fora do padrão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Nº de análises em conformidade | 27 | 27 | 27 | 27 | 27 |
| Jul-23 | Nº de análises realizadas | 27 | 27 | 27 | 27 | 27 |
| | Nº de análises fora do padrão | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| | Nº de análises em conformidade | 27 | 26 | 26 | 27 | 27 |
| Aug-23 | Nº de análises realizadas | 27 | 27 | 27 | 27 | 27 |
| | Nº de análises fora do padrão | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Nº de análises em conformidade | 19 | 27 | 27 | 27 | 27 |
| Sep-23 | Nº de análises realizadas | 27 | 27 | 27 | 27 | 27 |
| | Nº de análises fora do padrão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Nº de análises em conformidade | 27 | 27 | 27 | 27 | 27 |
| Oct-23 | Nº de análises realizadas | 27 | 27 | 27 | 27 | 27 |
| | Nº de análises fora do padrão | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 |
| | Nº de análises em conformidade | 27 | 26 | 26 | 26 | 27 |
| Nov-23 | Nº de análises realizadas | 27 | 27 | 27 | 27 | 27 |
| | Nº de análises fora do padrão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Nº de análises em conformidade | 27 | 27 | 27 | 27 | 27 |
| Dec-23 | Nº de análises realizadas | 27 | 27 | 27 | 27 | 27 |
| | Nº de análises fora do padrão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Nº de análises em conformidade | 27 | 27 | 27 | 27 | 27 |
| VMP – Valores Máximo Permissíveis | | 0,2 <= 5,0 mg/L | <= 15,0 uH | <= 5.0 NTU | Ausência | Ausência em 100 ml em 100% das amostras |

O controle da água distribuída é realizado através de análises executadas em laboratórios próprios da CASAN e/ou terceirizados seguindo conforme o preconizado pela Portaria de Consolidação nº 5 de 28/09/2017, alterado pela Portaria GM/MS nº 888, de 04 de maio de 2021.

Obs: Os síndicos ou Administradores de Condomínios deverão divulgar o presente Relatório Anual aos condôminos (Art. 7º do Decreto 5440/2005.)

Significados dos parâmetros

Cloro: agente químico utilizado para eliminar microorganismos.

Cor: indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram a qualidade estética da água.

pH: indicador de acidez ou basicidade da água.

Turbidez: indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes Totais: microorganismos cuja presença na água não necessariamente representam problemas para a saúde.

E. Coli: microorganismo indicador de poluição fecal

Procedimento padrão

Ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º – São direitos básicos do consumidor:

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

“Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade conforme conta no Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, alterado pela Portaria GM/MS nº 888, de 04 de maio de 2021 e pela Portaria GM/MS nº 2.472, de 28 de setembro de 2021.”